

TIPOLOGIAS E GÊNEROS TEXTUAIS PARA O ENSINO DA LEITURA E DA
PRODUÇÃO DA ESCRITA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA:
O SEMINÁRIO

MORDENTE, Olga
Universidade de São Paulo
alemordente@usp.com.br

Resumo: Sendo processos diversos, a leitura e a escrita compartilham áreas em comum. Nessa perspectiva de ensino serão considerados os diversos gêneros textuais, onde o estudante universitário é levado a desenvolver as habilidades de análise e compreensão de textos referentes as diversas tipologias temáticas a partir de textos expositivos e informativos a textos argumentativos. O objetivo principal deste trabalho é poder levar o estudante a identificar as características específicas de textualidade e de atingir uma produção de textos a fim de passar em testes de linguagem, ou ler um texto que faz parte de sua área de estudo, com um enfoque particular na leitura de textos em língua italiana.

É importante direcionar o trabalho do professor de língua estrangeira no ensino da leitura, usando tipologias textuais e gêneros, embora existam diferentes tendências, ou seja, a favor dos gêneros ou a favor das tipologias para o trabalho com a leitura. Luiz Antônio Marcuschi (2002), por exemplo, apóia o trabalho com textos a partir da Abordagem do Gênero Textual e não com a Tipologia Textual uma vez que, para ele, o trabalho fica limitado. Por outro lado, Luiz Carlos Travaglia (1991) defende o trabalho em sala de aula com a Tipologia Textual. Segundo ele, o trabalho com os diferentes tipos de textos serve fundamentalmente para o desenvolvimento da competência comunicativa porque é uma forma de interação e de interlocução. O ensino de línguas estrangeiras através da leitura de diversos tipos de texto é algo diferente de simplesmente ler um texto em uma língua estrangeira, porque requer o desenvolvimento da habilidade dos alunos para compreender e interpretar o que lêem. Visamos, portanto, levar o aluno a ter uma boa compreensão do texto para que ele adquira uma habilidade primária da escrita, por meio da produção de textos escritos, sob a orientação do professor. Sem dúvida a produção de um texto escrito apresenta dificuldades em todos os níveis de aprendizagem e, às vezes, até na língua materna.

Palavras- Chave: Gêneros; leitura; escrita; língua italiana.

1 INTRODUÇÃO

É importante direcionar o trabalho do professor de língua estrangeira no ensino da leitura para a produção de textos escritos, usando tipologias textuais e gêneros, embora existam diferentes tendências, ou seja, a favor dos gêneros ou a favor das tipologias para o trabalho com a leitura.

Luiz Antônio Marcuschi (2002), por exemplo, apoia o trabalho com textos a partir da Abordagem do Gênero Textual e não da Tipologia Textual, uma vez que, para ele, o trabalho com a Tipologia Textual ficaria limitado, porque, embora possamos classificar vários textos como sendo narrativos, eles se apresentam em formas diferentes, ou seja, em gêneros, que possuem características específicas. Por exemplo, a carta pessoal, é um Gênero Textual. Segundo o autor, os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos. Alguns exemplos de gêneros textuais seriam:

telefonemas, sermão, carta comercial, carta pessoal, bilhete, reportagem, aula expositiva, horóscopo, receita culinária, lista de compras, cardápio de restaurante, edital de concurso, bilhete, piada, aulas virtuais, etc.

Por outro lado, Luiz Carlos Travaglia (1991) defende o trabalho em sala de aula com a tipologia textual. Segundo ele, o trabalho com os diferentes tipos de textos serve fundamentalmente para o desenvolvimento da competência comunicativa, é um modo de interação e de interlocução. Para Travaglia, o gênero textual se caracteriza por exercer uma função social específica, usada em momentos específicos de interação, de acordo com a função social do usuário. A questão é que Marcuschi não acredita na existência de gêneros textuais ideais para o ensino de língua. Ele afirma que é necessário identificar os gêneros segundo as dificuldades progressivas, que vão do nível menos formal ao mais formal.

Travaglia, ao contrário, acredita que um trabalho com a tipologia teria que levar em conta as dificuldades de cada tipo de texto proposto na aula. O trabalho com diversas tipologias prepara o aluno para reconhecer e produzir qualquer tipo de texto de maneira progressiva, segundo as dificuldades que se apresentam em cada língua estrangeira.

Como existe uma diversidade muito grande de gêneros textuais, Schneuwly e Dolz (2004, p.51-52) propõem uma divisão de gêneros em agrupamentos. No quadro abaixo podemos observar a proposta provisória dos autores. Dessa proposta usaremos o gênero “romance”, exemplo de gênero escrito, e o gênero “seminário”, exemplo de gênero escrito e oral, que foram trabalhados com os alunos do quarto ano da Graduação em Língua Italiana da USP.

Domínios sociais de comunicação- Aspectos tipológicos	Exemplos de gêneros escritos e orais
Cultura literária ficcional Narrar	Conto de fadas – Fábula – Conto – Peça de teatro – Romance - Crônica literária – Poemas
Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo Relatar	Relato de uma viagem – Diário – Autobiografia – <i>Curriculum vitae</i> – Notícia – Reportagem – Crônica esportiva – Biografia – Anedota ou caso
Discussão de problemas sociais controversos Argumentar	Textos de opinião – Diálogo argumentativo – Carta de leitor – Carta de reclamação – Carta de solicitação – Discurso de defesa – Discurso di acusação – Editorial- Ensaio – Discurso político

<p>Transmissão e construção de saberes Expor</p>	<p>Seminário – Conferência – Entrevista de especialista – Resumo de textos expositivos e explicativos – Relatório científico – Relatório oral de experiência – Comunicação oral – Artigo de jornal – Tomada de notas</p>
<p>Instruções e prescrições Regulação de comportamentos Descrever Ações</p>	<p>Instruções de montagem – Receita – Regulamento – Regras de jogo – Instruções de uso – Textos prescritivos</p>

Os objetivos fundamentais consistiram em determinar as características predominantes do texto, neste caso, texto com função narrativa. Portanto, o texto foi analisado para que fossem determinadas suas características e suas dificuldades, que variam de acordo com o leitor.

O nosso objetivo foi levar o aluno a ter uma boa compreensão do texto para que ele pudesse alcançar uma habilidade primária da escrita, por meio da produção de elaborados escritos, sob a orientação do professor. Sem dúvida, a produção de um texto escrito apresenta dificuldades em todos os níveis de aprendizagem e, às vezes, até na língua materna. Escrever é parte integrante da competência comunicativa, mas, com frequência, em níveis mais baixos, tem um papel secundário, em comparação com outras habilidades. Em relação aos objetivos do grupo, o estudante deverá ser capaz de:

- reconhecer a função tipológica do gênero;
- determinar as características linguísticas do texto;
- expressar suas ideias;
- adquirir léxico apropriado ao contexto situacional;
- levar para a discussão análise e resultados para uma comparação coletiva;
- manipular regras que caracterizam a língua estrangeira e variam de língua para língua.

A intenção foi levar, gradualmente, os alunos a dominar os mecanismos e procedimentos da composição escrita por meio de atividades que vão desde a leitura do texto à sua análise, às atividades escritas e, finalmente, à produção própria.

No que se refere à escrita, o aluno teria que produzir um texto para a apresentação oral, neste caso, um seminário, que deveria ser:

- coerente e coeso;
- com construções sintáticas, concordâncias e conectivos adequados;
- com boa ortografia;
- criativo.

2 Proposta de ensino do italiano por meio de dois gêneros textuais, com suas próprias características

O desenvolvimento do trabalho com os estudantes foi realizado em várias fases. Aqui será relatado como elas foram percorridas e quais foram os gêneros escolhidos para o ensino,

estabelecendo-se correspondências entre um e o outro. Primeiramente, veremos as atividades que foram realizadas com o gênero escolhido, o *Romance*. Para isso, adotamos as etapas de desenvolvimento elaboradas por Lopes-Rossi (2003), expostas a seguir:

Módulo Didático

Leitura para
apropriação das
características típicas
do gênero textual
Romance

Sequências Didáticas

Série de atividades de leitura,
comentários e
debates

2.1 Primeira Etapa

Tipologia textual: *Narrativa*

Leitura do romance *Notturmo Indiano*, de Antonio Tabucchi, em italiano. Durante a leitura realizada ao longo do semestre, foram distribuídas aos alunos fichas de análise linguística e textual de *Notturmo Indiano*. Os alunos tinham de responder por escrito e preparar as respostas para os diversos debates que aconteceriam com a classe.

2.2 Segunda Etapa

Nessa fase, foi aplicado o Modelo de Tarefa apresentado por Zanchin (2001), que define o Modelo de tarefa como um instrumento operativo que organiza conteúdos, aprendizagem e métodos, a fim de ser formativo para o aluno. Esse Modelo tem a finalidade de oferecer “esperteza” à práxis profissional de ensino e permitir que, paralelamente, possam qualificar-se de “especialistas” os percursos e os resultados de aprendizagem dos leitores-alunos.

Oferecemos ao leitor-aprendiz um “modelo de tarefa” para facilitar a busca das estratégias que ele tem de aplicar para chegar a uma competência leitora e comunicativa na língua estrangeira.

Como objetivos específicos, interessou-nos que os leitores conseguissem:

- Determinar os tempos verbais empregados e reconhecer os verbos de ação. Um texto narrativo pode-se identificar com base nos tempos verbais empregados que, em geral, são: passado simples em português e, em italiano, *passato prossimo* ou *passato remoto*, e o presente com valor de passado.
- Assinalar os diferentes tipos de advérbios.
- Reconhecer os marcadores lexicais que assinalam a divisão das cenas (*improvvisamente, fu a quel punto che*, etc.) e a presença de nomes próprios ou de nomes de profissão (*il medico, il tassista, l'indovino*, etc.)
- Estimular as atividades cognitivas e metacognitivas relativas ao tipo de texto, nesse caso, o texto narrativo.

2.3 Terceira Etapa

O *seminário*

A exposição oral, ou seminário, durante a aprendizagem avançada de uma língua estrangeira é uma atividade didática tão importante quanto a leitura, a produção textual e a análise linguística.

Para Dolz, Pietro e Schneuwly (2004), a exposição (ou seminário) seria:

Um discurso que se realiza numa situação de comunicação específica que poderíamos chamar de bipolar, reunindo o orador ou o expositor e seu auditório. [...] Podemos, pois, definir a exposição oral como um gênero textual público, relativamente formal e específico, no qual um expositor especialista dirige-se a um auditório, de maneira (explicitamente) estruturada, para lhe transmitir informações, descrever-lhe ou lhe explicar alguma coisa. (p. 185).

Em relação à infraestrutura textual, o *seminário* que os alunos tiveram de preparar seguiu as fases propostas pelos autores citados acima. São elas:

- a) *A fase de abertura*: o aluno-expositor tomará contato com o seu público, saudando-o e legitimando sua fala;
- b) *Introdução ao tema*: apresentação e delimitação do conteúdo referencial a ser veiculado durante o seminário;
- c) *A apresentação do plano* da exposição: o aluno-expositor explicitará à platéia quais são as enumerações das ideias e os subtemas, esclarecendo, “ao mesmo tempo, sobre o produto (um texto planejado) e sobre o planejamento”;
- d) *O desenvolvimento e encadeamento dos diferentes temas*;
- e) *Recapitulação e síntese do tema exposto*;
- f) *A conclusão*: o expositor transmite uma mensagem final ou, também, submete o ouvinte a um problema novo, dando abertura ao auditório para um futuro debate;
- g) *O encerramento*: é o momento de agradecer ao público. E, por fim:
- h) *As características linguísticas* – a coesão temática, que amarra as diferentes partes do texto exposto, a sinalização que distingue as ideias principais das secundárias, a introdução, os exemplos e as reformulações prováveis de conceitos novos ou difíceis (DOLZ, SCHNEUWLY, DE PIETRO, e ZAHND, 2004, p. 187-189).

Trabalhando com o gênero Seminário

Foi entregue aos estudantes um guia de sugestões de temas para a preparação do Seminário em italiano (anexo 1) e solicitou-se que eles escolhessem um tema ou criassem outro a partir do texto lido em italiano (*o romance*).

Entre os temas escolhidos estão: “Religione e costumi alimentari nell’India di Antonio Tabucchi”; “India un ritratto”, “La ricchezza dell’India contrasta con i suoi problemi sociali”; “La prostituzione in Índia” e, finalmente, um ponto interessante foi a criação de um tema não sugerido no guia, “La descrizione teatrale nel libro *Notturmo Indiano*, di Antonio Tabucchi”.

2.4 Quarta Etapa

Planejamento da produção:

- Esboço do assunto a ser tratado
- Coleta das informações
- Produção da primeira versão
- Primeira revisão do texto
- Produção da segunda versão

- Segunda revisão do texto
- Produção final

Produção

Os alunos tiveram dois meses para a preparação e apresentação do *seminário* e, no final do curso, entregaram o texto escrito do seminário. Durante a produção, eles tiveram de respeitar o percurso do planejamento.

2.5 Quinta Etapa

Planejamento da produção oral

Com relação aos mecanismos de textualização e enunciativos, os alunos tiveram de respeitar os seguintes passos:

- fazer a saudação da abertura e os cumprimentos finais;
- apresentar os integrantes do grupo;
- ligar as partes dos assuntos tratados por meio de organizadores textuais (*in primo luogo, a continuazione, poi...*);
- usar expressões que explicitassem quais são as informações principais e quais são as secundárias;
- introduzir exemplos;
- explicar ideias que não tinham ficado claras;
- citar autores nos quais se apoiaram para a apresentação do seminário, assim como as fontes da Internet;
- passar a palavra para os outros integrantes do grupo;
- retomar as palavras de outros integrantes;
- responder às questões do público;

Foram também trabalhados os meios paralinguísticos (qualidade da voz, melodia, ritmo, etc.) e os meios cinésicos (postura física e gestos).

Além da apresentação oral, houve também a apresentação de slides para deixar mais claros para o público os aspectos tratados. Na organização textual, os estudantes tiveram de seguir um roteiro da apresentação e estar atentos à linguagem, ou seja, deviam empregar a norma culta, frases curtas e diretas e inserir exemplos.

2.6 Sexta Etapa

Análise do texto redigido

De um modo geral, os alunos obtiveram sucesso na realização dessa atividade, mostrando que compreenderam as características próprias do gênero textual *seminário*.

Respeitaram as regras citadas acima, utilizaram um bom italiano sem grandes dificuldades e melhoraram muitíssimo o desempenho da escrita em língua estrangeira. Os estudantes gostaram muito do trabalho sobre uma determinada tipologia e gêneros textuais, com temas relacionados entre si, num trinômio \Rightarrow Tipologia textual \Rightarrow *Narrativa (Notturmo Indiano)* e Gêneros textuais \Rightarrow *Romance- Seminário*.

2.7 Sétima Etapa

Análise da exposição oral (Seminário)

Diante da complexidade do gênero seminário, nossa análise nos permitiu avaliar a importância de assumi-lo como objetivo de ensino nas aulas de língua estrangeira, seja nos cursos de nível intermediário seja nos cursos de nível avançado.

Os aspectos positivos em relação à produção oral dos alunos foram:

- a possibilidade de expor temas com função expositiva, descritiva e argumentativa;
- uso das estruturas linguísticas orais para uma comunicação eficiente e rápida;
- saber agir nas diversas situações de comunicação;
- desenvolver capacidades de ação e de discurso;
- saber interagir com a cultura estrangeira.

Um aspecto negativo a ser considerado foi a dificuldade em escolher o léxico na língua estrangeira na hora de expor o tema, que resultou em falta de fluidez, exigindo, muitas vezes, a retomada do assunto. Outro ponto a ser observado na avaliação foi que a apresentação do seminário foi feita por alguns alunos mediante a leitura do texto em voz alta, quando o ideal seria uma fala espontânea sobre o assunto com a ajuda de notas.

É importante notar que o seminário, concebido como um evento comunicativo ou como gênero textual, produzido na sua modalidade oral e escrita ou oral com apoio de um texto escrito, permite que os alunos entrem em contato com mais um gênero discursivo.

3 Considerações Finais

É importante ressaltar que se percebeu muito claramente, no decorrer do curso e das atividades dirigidas, a progressão dos alunos não somente na interpretação de texto, mas também na produção escrita e na produção oral, que foi motivada pelas atividades propostas, enumeradas a seguir:

- realizaram uma leitura aprofundada do romance *Notturmo Indiano*;
- responderam por escrito às perguntas e colocações para o debate;
- responderam a modelos de tarefa;
- leram o roteiro de planejamento de como se prepara um Seminário escrito e de como se prepara a sua exposição oral.

Como se vê, os alunos prepararam o seminário respeitando as diferentes etapas sugeridas.

Conclui-se, portanto, que os objetivos desse trabalho foram atingidos, uma vez que os alunos compreenderam o caráter dessas atividades, que foram aplicadas com o intuito de levá-los a escrever a partir de uma tipologia e de dois gêneros selecionados a priori.

Anexo 1**CURSO: LINGUA ITALIANA VII****SUGESTÕES DE TEMAS PARA OS SEMINÁRIOS SOBRE O ROMANCE: *NOTTURNO INDIANO*, DE ANTONIO TABUCCHI.**

- a) Descrições dos encontros com os personagens do Romance.
- b) Romance composto de fragmentos de histórias: dizer como são essas histórias e como se entrelaçam.
- c) A linguagem do Romance.
- d) Mostrar as características principais dessa narrativa diarística e de viagem.
- e) Explicar as referências aos aspectos políticos e culturais da Índia.
- f) Falar das três identidades presentes no romance: autor real e narrador-protagonista.
- g) Observe a perspectiva temporal, ou seja, a distância que pode ser vista entre o momento da enunciação (quando o autor escreve o texto) e o tempo no qual se colocam os fatos narrados.

REFERÊNCIAS

LOPES-ROSSI, M.A.G. Projetos pedagógicos para produção escrita nas aulas de língua portuguesa. In: SILVA, E. R. da & LOPES-ROSSI, M. A. G. (Orgs.), *Caminhos para a construção da prática docente*. Taubaté: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: *Gêneros textuais e ensino*. 2 ed. Rio de Janeiro. Ed. Lucerna, 2002. PCN 'S: Ensino Médio. MEC, Secretaria de Educação Media e Tecnologia.

DOLZ, J. & SCHNEUWLY, B. A exposição oral. In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org. e Trad.). *Gêneros orais escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004, 187-189.

_____. Gêneros e progressão oral e escrita: elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (Francófona). In: ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. (Org. e Trad.). *Gêneros orais escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004, 51-52.

TABUCCHI, A. *Notturmo Indiano*. 9 ed. Palermo: Sellerio, 1991.

TRAVAGLIA, L.C. *Um estudo textual-discursivo do verbo em português*. 1991. Tese (Doutorado em Linguística) - IEL, Universidade de Campinas, Campinas, 1991.

ZANCHIN, M. R. *La metodologia delle fasi del lavoro in Riforma del Curricolo e Formazione dei Talenti*. Roma: Armando Editor, 2001.